



Education
Sector

United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

DONGSE

ON

KIM/Shut

terstock.C

om

Webinário sobre as respostas educativas da UNESCO face à Covid-19

COVID-19 e os desafios curriculares nos países africanos de língua
oficial portuguesa (PALOP)

Quarta 2 de Dezembro de
2020

14h00 – 16h00, Hora de
Genebra/Suíça

**NOTA
CONCEPTUAL E
PROGRAMA**

Contexto e justificação

A crise provocada pelo novo coronavírus representa desafios sem precedentes para todos os países e regiões do mundo. Ela põe em evidência a resiliência dos sistemas educativos mas também as suas fragilidades e vulnerabilidades. Com efeito, a crise sanitária provocou o encerramento de muitas escolas que afectaram directamente cerca de 1,6 biliões de alunos do ensino pré-escolar ao ensino superior. Neste momento cerca de um bilhão desses alunos estão confrontados com a impossibilidade física de ir à escola ou na incerteza de saber se as suas escolas serão encerradas de um dia para outro.

Face à eclosão e expansão da Covid-19, a UNESCO reagiu, imediatamente, encetando esforços e diligências para apoiar os Estados Membros, em conformidade com a sua missão de coordenador mundial do objectivo 4 dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030, cuja implementação é essencial para a realização dos outros ODS. A UNESCO apoiou a continuidade da educação organizando um conjunto de reuniões ministeriais e de webinários (sobre a abertura das escolas, sobre professores, sobre programas de estudos, sobre avaliação) dirigidas a decisores e

responsáveis de educação. Com o mesmo propósito, a UNESCO lançou a Coalizão Mundial para a Educação, em Março de 2020. Trata-se de uma parceria, sem precedentes, na qual participam fundos, agências e programas de desenvolvimento das Nações Unidas, a sociedade civil, o sector privado, bem como universidades e órgãos de comunicação social. Ela tem o propósito de ajudar os países com dificuldades a oferecer educação à distância e de forma inclusiva e equitativa. Por outro lado, a UNESCO convocou a Reunião Mundial sobre a Educação (GEM, sigla inglesa) para discutir as respostas educativas ajustadas à crise e defender a protecção da educação e a salvaguarda do futuro de todos os aprendentes.

Os cinco países africanos de língua oficial portuguesa, PALOP, não constituem excepção neste cenário de desestabilização, pode-se até dizer de subversão da vida social e económica e de disrupção dos sistemas educativos. As condições sanitárias e as incertezas prevalentes constituem, indubitavelmente, ameaças para uma aprendizagem relevante, de qualidade e inclusiva. A pandemia revelou os limites do ensino presencial mas também a criatividade dos actores para a concepção e execução de alternativas viáveis ao ensino na sala de aula. A continuidade da educação em contexto de pandemia conduziu à revalorização do papel dos pais e encarregados de educação e à reabilitação/reforço da importância da autonomização dos alunos na gestão do processo de aprendizagem.

Assim e apesar de constrangimentos múltiplos, os PALOP tentaram tirar proveito das tecnologias de comunicação (rádio, televisão, internet...) para dar continuidade à educação, sem excluir o ensino presencial, com a abertura parcial e progressiva das escolas. As modalidades alternativas (ensino à distância via rádio, televisão, em linha ou híbrida) expuseram situações de precariedade socioeconómica das famílias que os sistemas educativos não poderiam resolver com as estratégias e soluções tradicionais de acção social e escolar. Para viabilizar o ensino à distância, foi e será necessário reforçar o combate contra a exclusão digital no seu aspecto técnico e socioeconómico.

Esta mudança requer recursos e competências pedagógicas e técnicas que, necessariamente, não estavam disponíveis. Neste sentido, é preciso reconhecer que a pandemia ofereceu aos governos, aos responsáveis pedagógicos e aos outros actores dos sistemas educativos, oportunidades para implementar estratégias inovadoras e mais eficazes em termos de inclusão social.

Papel/função do currículo nas estratégias de respostas à Covid-19

As decisões e medidas implementadas pelos países para conciliar a continuidade da educação e a segurança sanitária ilustram a importância central do currículo. Na maioria dos casos, essas medidas traduziram-se em diminuição do tempo de ensino, tanto presencial como a distância. Elas envolvem a definição de prioridades de ensino, adaptação de abordagens pedagógicas incluindo a avaliação das aprendizagens, a formulação de orientações para os actores (directores de escola, professores, alunos, pais e encarregados de educação....) assim como a produção de novos materiais adaptados às novas condições de aprendizagem. O domínio do currículo e do processo de sua elaboração é indispensável para a realização prudente, eficaz e relevante das

operações de adaptação. Todas essas preocupações estão relacionadas com o quê (conteúdo) com o como (pedagogia) e com o quando (agenda/calendário) da educação que constituem aspectos centrais do currículo.

Relembremos que o currículo define o que os alunos devem aprender para um determinado projecto de sociedade e perfil de cidadão. Assim, explicita os conhecimentos, as competências e os valores que a escola deve transmitir. O currículo é composto de diversos instrumentos que enquadram o trabalho de diferentes actores do sistema educativo cuja acção conjugada deve conduzir os alunos à melhor aprendizagem possível. O currículo completo comporta, pelo menos, os seguintes instrumentos: (i) quadro curricular que condensa a visão, a missão, as finalidades, a organização temática ou disciplinar de áreas de estudos, os objectivos, os princípios e modelos pedagógicos, as orientações para professores.... (ii) programas de estudos das áreas ou disciplinas retidas, (iii) manuais, (iv) guias de professores e (v) outros materiais pedagógicos e de apoio.

A Covid-19 demonstrou a necessidade de renovar e de intensificar o diálogo com actores institucionais (Saúde, Protecção Civil,) e sociais (sindicatos de professores, associações de pais e encarregados de educação, comunicação social.....). Sem esta concertação os esforços louváveis dos sistemas educativos para conciliar a educação e a segurança sanitária correrão o risco de se esbarrar na resistência de actores e parceiros engendrando a paralisia do processo educativo e a perda de tempo para todos.

O comprometimento dos PALOP para a realização da agenda 2030 e, em particular, o objectivo 4 dos ODS e da Estratégia Continental de Educação para África da União Africana, (CESA) exigem o reforço do entendimento, do domínio e da gestão do currículo enquanto instrumento de consenso político, cívico, cultural, técnico e pedagógico. Incontestavelmente o currículo constitui a base e o pilar da acção educativa. Conjugado com estratégias e práticas relevantes de formação de professores, entre outros factores, concorrem à qualidade da educação e ao sucesso escolar, imprescindíveis para as sociedades poderem responder, de forma satisfatória, às expectativas locais, nacionais e mundiais. Dito isto, é preciso realçar que as fragilidades e desafios dos sistemas educativos dos PALOP, anteriores à Covid-19, ficaram agravados com a pandemia. Por conseguinte, as estratégias para a realização do objectivo 4 dos ODS, particularmente, as intervenções a nível do currículo, deverão ser reavaliadas, reajustadas ou mesmo redefinidas.

É nesta perspectiva que o Gabinete Internacional de Educação da UNESCO (BIE, sigla francesa) decidiu apoiar os PALOP proporcionando-lhes oportunidades para o aprofundamento da reflexão conjunta sobre os desafios de ensino e de aprendizagem criados pela crise e a formulação de estratégias de adaptação e/ou reforma do currículo, indispensáveis para a projecção da educação no futuro. Para lançar este processo, o BIE prevê organizar dois webinários consecutivos. O primeiro terá lugar antes do final do ano 2020, com a data indicativa de 2 de Dezembro. O segundo acontecerá no início de 2021.

Principais objectivos

Os objectivos do primeiro webinar são os seguintes:

- (i) Criar um espaço conjunto para a discussão dos desafios colocados pela Covid-19 aos sistemas educativos dos PALOP;
- (ii) Partilhar experiências e lições retiradas de estratégias e acções implementadas pelos diferentes países para garantir a continuidade do processo de ensino e de aprendizagem em contexto de pandemia;
- (iii) Discutir prioridades e necessidades de apoios a considerar para as futuras acções relativas ao currículo à luz da Covid-19.

Participantes

O primeiro webinar reunirá responsáveis dos Ministérios da Educação dos PALOP com competências e responsabilidade no domínio do curriculum, designadamente:

- Directores Nacionais e/ou Gerais de Educação (DNE/DGE);
- Inspectores Gerais de Educação, equiparados e colaboradores;
- Responsáveis/chefes e técnicos de serviços ou equipas de currículo dos Ministérios de Educação e/ou equiparados;
- Directores, coordenadores e formadores de instituições de formação de professores;
- Parceiros nacionais, regionais e internacionais.

Em colaboração com a sede da UNESCO, representações fora da sede, institutos e comissões nacionais, o BIE-UNESCO difundirá o convite no seio dos Ministérios de Educação e instituições dependentes, universidades e instituições de formação de professores, redes/comunidades de peritos em currículo, investigadores e profissionais e também organizações intergovernamentais, ONG e organizações da sociedade civil que trabalham no domínio da educação e assuntos ligados ao currículo.

Formato e língua

O webinar será transmitido através da plataforma Zoom, com difusão em directo nas redes/média sociais (Facebook e You Tube).

As contribuições e questões para os intervenientes serão feitas por escrito, via plataforma Zoom, no espaço reservado a P&R (Perguntas e Respostas).

Haverá tradução simultânea em português, francês e inglês.

Inscrição

As pessoas interessadas em participar no webinar deverão inscrever-se na ligação seguinte: https://unesco-org.zoom.us/webinar/register/WN_EfX0fa4XQCSyklusrcDzA

Agenda

Quarta-feira 2 Dezembro 2020		
14:00 - 16:00, Hora de Genebra		
14:00 – 14:10	<p>Alocações de abertura</p> <p>Sra. Stefania Giannini, Subdirectora Geral da UNESCO para a Educação</p> <p>Sra. Carmelita Rita Namashulua, Ministra da Educação e do Desenvolvimento Humano de Moçambique</p>	<p>Moderação</p> <p>Sr. Yao Ydo, Director por interino, BIE-UNESCO</p>
14:10 - 14:40	<p>Sessão 1: Os sistemas educativos dos PALOP face à Covid- 19: Experiências e lições</p> <p>Considerações prévias sobre o currículo, Sra. Amapola Alama, especialista da educação, BIE/UNESCO (5 minutos)</p> <p>Intervenções (7 minutos cada interveniente)</p> <p>As intervenções deverão estar centradas sobre o currículo e o processo de aprendizagem.</p> <p>Lições retiradas da crise sanitária provocada pela Covid 19.</p> <ol style="list-style-type: none"> Experiências e lições através Sr. André Diasala Jacinto, Director do Instituto Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Educacional, Angola Experiências e lições através Sra. Rosa Silva, Director de gestão educacional e desenvolvimento curricular, Ministério da Educação, Cabo-Verde Experiências e lições através Sr. Allende Samory Fernandes Quadé, Director de serviços de educação curricular e ambiental do instituto nacional de desenvolvimento educacional, Guiné-Bissau 	<p>Sra. Zulmira Rodrigues, Especialista de Programas,</p> <p>Prioridade África e Relações Exteriores (UNESCO Sede)</p>
14:40 – 15:00	<p>Sessão 2: Prioridades e desafios a considerar para acções relativas ao currículo</p> <ol style="list-style-type: none"> Prioridades actuais e futuras através Sra. Bleizy Costa, Director de Planeamento e Inovação Educacional, São Tomé e Príncipe 	<p>Sr. Paul Gomis, Director do Gabinete da UNESCO em Maputo</p>

	2. Desafios futuros decorrentes das prioridades através Sr. Ismael Nheze, Director do Instituto Nacional para o Desenvolvimento Educacional, Moçambique	
15:00 – 15:40	Q&A 40 minutos Perguntas e respostas.	Sr. Victor Borges
15:40 - 16:00	Comentários <ul style="list-style-type: none"> • Evocação dos principais pontos aflorados Considerações finais e agradecimentos <ul style="list-style-type: none"> • Sr. Yao Ydo, Director por interino, BIE-UNESCO 	Sr. Victor Borges

Nós permanecemos em contacto



COVID19taskforce@unesco.org ibe.info@unesco.org



<https://unesco.org/covid19/educationresponse>
<https://www.ibe.unesco.org>



@UNESCO @IBE_UNESCO



@UNESCO @IBEUNESCO